

(PRÓPRIO 14) 11º DOMINGO APÓS PENTECOSTES

09 DE AGOSTO DE 2026

MATEUS 14.22-33

Este recurso homilético foi originalmente publicado em 13 de agosto de 2023.

1 INTRODUÇÃO

- A) Dificuldade, grande problema, desespero.
- B) Necessidade de anúncio da Palavra para que haja resgate e salvação.
- C) A Voz de Deus assegura sua presença em meio à tribulação.
- D) Afirmação da Sua grandeza e majestade como a fonte de nossa segurança.

Esta sequência pode ser encontrada nas leituras deste fim de semana se fizermos as leituras da seguinte forma: Salmos – Romanos – Mateus - Jó.

Na angústia, clamamos por socorro (Salmo 18). De onde virá a voz de auxílio? Do anúncio da Palavra de Jesus (Romanos). Nela, ouvimos a voz do Salvador assegurando “Sou eu” (Mateus 14). Quando fé nesta voz está presente, sabemos que estamos nas mãos do Todo-Poderoso Criador de tudo o que há (Jó 38).

2 TEXTOS DO DIA

2.1 Salmo 18

Um salmo que é um grito de socorro. Mas não um grito dirigido aos céus, aos astros, aos homens ou a algum poder mágico. “Clamei ao Senhor”. O clamor é dirigido ao local e à pessoa certa.

2.2 Jó 38

A pessoa certa: Deus. Ou melhor, as pessoas certas - o Deus Triúno. Em meio ao seu extremo sofrimento, Jó é lembrado que seu Deus não é mais um entre muitos outros. Não é apenas um copiloto, um “parceirão”, um homem bom, ou uma energia positiva. O Deus que se faz do tamanho do nosso coração é o Deus criador de todo o Universo. (Em utilizando esta afirmativa na mensagem, aqui poderiam ser mencionadas as imagens espetaculares que a NASA tem divulgado do universo e lembrar: quem criou tudo aquilo mora dentro do seu coração pela fé. Este é o teu Deus).

2.3 Romanos 14

Este Deus grandioso, onipotente, e gracioso permanece um Deus escondido se não for anunciado. Paulo aponta que, para que as pessoas o conheçam, sejam ressuscitadas de sua morte em seus pecados e pertencem a ele, a Palavra precisa ser anunciada. A voz de Deus é ouvida por meio dos Meios.

2.4 Mateus 14

A leitura na qual queremos nos concentrar para este fim de semana. Em meio ao seu grito de angústia, Pedro ouve a voz do Salvador: Sou eu. A palavra necessária em meio a qualquer problema é frustração, desespero ou angústia. “Sou

eu”. “Tua carne é fraca e vai te fazer perecer. Mas Teu Deus te perdoa, abraça e salva”.

3 MATEUS 14 – INGREDIENTES TEXTUAIS COM PERSPECTIVA HOMILÉTICA

Mateus reporta às pessoas no meio de uma tempestade. Os discípulos. E alguém que vem até eles, o próprio Jesus. De início, algo pode nos chamar a atenção: Jesus não sabia que vinha uma tempestade? Sim, sabia. Mesmo assim, ele envia os discípulos para atravessarem o lago até o outro lado.

Um paralelo aqui pode ser traçado com pais que pensam poderem evitar que seus filhos passem por qualquer tipo de sofrimento, decepção ou perda. Eles não apenas vão falhar nesta tentativa como também seus filhos podem ficar despreparados para as situações difíceis de suas vidas. E elas virão. Os discípulos enfrentaram muitos momentos difíceis após a Ascensão, e não teriam extremas dificuldades se estivessem acostumados com Jesus resolvendo todos os seus problemas com um estalar de dedos.

Algo importante para lembrar nas horas difíceis: o que está acontecendo no momento pode ser Deus preparando para o que está por vir. O próprio Pedro, cujo medo da morte o levou a negar a Jesus, mais tarde, perdoado, tornou-se um dos baluartes da fé cristã.

Jesus sabia o que ia acontecer? Sim, ele sabia. A pergunta necessária, no entanto, é: Jesus os deixou sozinhos? De jeito nenhum. Ele veio em meio à tempestade com sua voz evangélica: sou eu. Qualquer que seja o momento difícil, ele nunca será maior que Cristo. Não pode impedir que Cristo se aproxime, não pode impedir sua voz. “Sou eu. Não tenha medo”.

Os discípulos, mesmo sendo cristãos, pessoas de fé, duvidaram. Algo que pode acontecer com qualquer cristão, a qualquer tempo. Sempre que somos desviados da Palavra para seguir nossos próprios pensamentos, ou para seguir a voz de outra pessoa, estamos à beira da dúvida. Vale notar que os discípulos

tinham acabado de algumas horas antes, ver Jesus dar comida para mais de 5.000 pessoas utilizando apenas cinco pães e dois peixes. Mesmo assim, eles ficaram tão assustados com a tempestade que nem perceberam que Jesus poderia ajudar.

Os discípulos achavam que era um fantasma. “Um fantasma!”, poderíamos pensar, “Sério? Pessoas que andavam na companhia de Cristo e viam tudo o que ele fez, ainda teriam aquelas superstições tolas de antigamente?”. No entanto, continua a acontecer. Quando ideias mundanas e até superstições são permitidas na vida do cristão, elas começam a obscurecer a voz de Cristo dizendo. Por exemplo: “Ame Deus um pouco e Ele te amará muito”; “Saúde é o que interessa, o resto a gente corre atrás”; “Você precisa aprender a perdoar a si mesmo”; “Se você fizer o culto (desse e desse jeito), esse é o jeito que Deus mais gosta, e ele vai te abençoar por isso”. E outros. Pedro ainda tentou inserir um pouco de autoajuda para fazer com que seus companheiros tivessem certeza de que Jesus estava ali. Então, ele teve que ir um pouco mais fundo, literalmente, para ser lembrado de que o cristão desconfia de si mesmo e olha firmemente para o Autor e consumidor da fé, Jesus.

“Como é que Pedro não confiou nas palavras de Seu Mestre? Por que ele precisava ser tão infantil a ponto de quase colocar Jesus à prova? Pobre homem”. Pobre você, pobre eu também, sempre que não nos contentamos só com as palavras Dele. São os momentos que queremos ter certeza por nós mesmos. Queremos confiar em nosso poder de testar as coisas e dar as respostas certas para os problemas da vida. Quando tentamos ajuda externa para ficarmos de pé e fortes. Exemplo: quando nos dizem que precisamos achar sozinhos nosso caminho, fugir de pessoas difíceis, sermos felizes sempre, pois fomos criados para ser felizes. Achamos que podemos lidar com os fantasmas do pecado, desespero e dúvida. Apenas para descobrir que estamos afundando.

-Pedro clamou em meio ao seu desespero. Ele precisava muito de uma resposta. Então o que Jesus diz?

-OK, Pedro, essa foi sua escolha. Lide com isso.

-Você não é o líder forte e impulsivo? Agora use sua sabedoria e capacidade para resolver este problema. Prometo que vou manter meus olhos em você.

-Você tem seus braços. Você tem sua inteligência. Comece a nadar, flutuar, o que você puder fazer. Se você pensar positivamente e se esforçar, tenho certeza que sairá dessa.

-Vou marcar uma consulta com alguém que possa ouvir o seu problema e tentar dar um jeito de você melhorar, ok?

Não. Jesus imediatamente *estendeu a mão* e salvou Pedro. Essa foi a resposta dele. A Pessoa certa, portanto, a resposta certa e precisa. Pedro não só gritou por socorro, mas dirigiu o pedido à pessoa certa.

Não há dúvida de que em muitas situações da vida podemos marcar consultas, conversar com as pessoas, avaliar nossa capacidade de lidar com problemas. Mas devemos permanecer com os olhos fixos em Cristo. Deus estendeu a mão em meio ao pecado, livrando da morte eterna, providenciando salvação em Cristo.

Se resumíssemos de alguma forma o Evangelho de hoje em verbos de ação, eles poderiam ser:

-*Evangelizar* no deserto. Jesus estava despedindo o povo depois de pregar e ajudá-los.

-*Orar*. Se o próprio Jesus reservou tempo para orar, por que pensaríamos que não precisamos dele?

-*Ir ao encontro* em meio à turbulência. Ele está sempre lá. Podemos pensar que a noite é tão longa e que os problemas nunca irão embora. Mas ele está lá de madrugada, ao nosso lado, dizendo “Não temas”. eu estou aqui

-*Ajudar* no meio das ondas. Ele estende a mão. Ele nunca falha.

-*Dar esperança e descanso*. Jesus acalma o vento e o mar. Eles O adoram. Ele é o Filho de Deus. Ele cuida do Seu povo.

Podemos ainda notar o que os discípulos fizeram após a tempestade se dissipar. Eles não racionalizaram. “Olha só, a tempestade se foi. Deve ter sido o vento leste ou a mudança de temperatura. Ou a maneira como remamos o barco

para escapar dele... Ou... ou...” Eles não procuram respostas em si mesmos. Eles adoram aquele que realizou o milagre - Jesus.

4 PROPOSTA HOMILÉTICA: “SOU EU”

4.1 Introdução

Digamos que você esteja no meio de um grande problema. Você se sente tão exausto e cansado, e ao mesmo tempo tão acordado com a adrenalina correndo em suas veias que mal encontra um lugar para descansar ou uma palavra de conforto. De repente, seu telefone toca. Qual destes seria de grande conforto para você?

-Olá! É Sr./Sra. fulano de tal? Temos uma oferta especial para você hoje!

-Olá! Você tem cinco minutos para responder a uma pesquisa e se qualificar para receber tickets de café da manhã gratuitos?

-Olá! Este é (uma pessoa com quem você tem um problema). Quero falar com você.

-Olá! *Sou eu.*

Três palavras. Mas ainda acredito que o último é o primeiro que você escolheria. A pessoa nem precisa dizer o nome porque você sabe. Tudo o que ela precisa dizer é: “sou eu”, e você a reconhece imediatamente.

4.2 Tempestade

-Mateus nos fala sobre pessoas no meio de uma tempestade. Os discípulos. E alguém que vem até eles. O próprio Jesus.

-Jesus não sabia que vinha uma tempestade? Sabia. Mesmo assim, ele envia os

discípulos para o outro lado. Em certos momentos da vida, o que está acontecendo agora pode ser usado por Deus para nos preparar para o que está por vir.

-Jesus sabia o que ia acontecer? Sim, sabia. Jesus os deixou sozinhos? De jeito nenhum.

4.3 Dúvida

-Os discípulos duvidaram. Assim também nós... Sempre que somos desviados da Palavra para seguir nossos próprios pensamentos, ou para seguir a voz de outra pessoa.

-Isso faz lembrar daqueles momentos em que permitimos que ideias mundanas e até superstições entrem em nossas vidas a ponto de embaçar a voz de Cristo dizendo: *sou eu*.

4.4 Segurança: Sou Eu

-Pedro clamou em meio ao seu desespero. Ele precisava muito de uma resposta. E Jesus respondeu.

-Jesus imediatamente *estendeu a mão* e salvou Pedro. Essa foi a resposta dele. A Pessoa certa, portanto, a resposta certa e precisa. Pedro não só gritou por socorro, mas dirigiu o pedido à pessoa certa.

Considere estes verbos de ação que vemos em Mateus 14:

- *Alimentar e cuidar.*

- *Orar.*

- *Ir até eles.*

- *Estender a mão.*

-Confortar.

-Adorar.

4.5 Conclusão

Agora imagine se o seu telefone realmente tocasse no meio dos seus problemas. E você podia ouvir aquela voz especial dizendo: sou eu. (O telefone toca, uma voz pré-gravada fala: “Olá! Sou eu. Eu sou seu Deus, seu Salvador, seu melhor amigo. Não tenha medo. Invoque-me no dia da angústia, eu livrarei você e você vai me glorificar. Eu contei até os cabelos da sua cabeça, tenho o seu nome gravado na palma da minha mão. Não tenha medo. Venha a mim quando estiver cansado de suas pesadas cargas. Eu darei o seu descanso. Faça, não tenha medo. Sou eu). Você realmente pode ouvi-Lo, diariamente. Ele fala através de sua Palavra ao seu coração. Ele estende a mão para você. Ele te segura o tempo todo. Não tenha medo. Nada pode impedi-lo de estar perto de você o tempo todo”).

Pastor Lucas André Albrecht